

Fala galera, tudo bem?

Professor Rodolfo Gracioli aqui com vocês para comentar a prova de redação da Polícia Rodoviária Federal, aplicada dia 09 de maio de 2021. Inicialmente, agradeço as palavras de carinho no pós-prova! Incrível como nossa revisão de véspera auxiliou tantos alunos, assim como nosso Curso Exclusivo de Atualidades.

Tema da prova: **A inovação legislativa como instrumento para a redução dos acidentes de transporte terrestre (ATT)**

Vamos lá! Com relação ao tema, nada muito distante do que já esperávamos. A banca optou pela discussão relacionada ao trânsito, pertinente para a atuação de um PRF. Acontece que, mais uma vez, o Cebraspe mostrou a importância do candidato ter repertório e informações detalhadas sobre o tema (algo que sempre batemos na tecla em nossos projetos). Não é possível ficar no raso, na análise superficial (a exigência dos tópicos mostrou bem).

Via de regra, a abordagem com relação a cada um dos tópicos é extensa em possibilidades. Muitas estratégias de fundamentação teriam destaque (os apontamentos abaixo abarcam algumas dessas possibilidades). Lembrando ainda que não é preciso esgotar o tema ou superar a discussão apresentada, mas sim observar uma análise coerente e proveitosa para o tema.

Outra característica relevante da prova foi a “divisão dos tópicos em duas partes”. Note no tópico 1, a banca exige que o candidato aborde a questão da legislação de trânsito no que diz respeito aos crimes descritos, além de abordar causas para o impacto.

1) O impacto da previsão dos crimes de trânsito no que se refere aos ATTS e as possíveis causas desse impacto.

O mesmo aconteceu no tópico 2:

2) O impacto da lei seca no que se refere aos ATTS e as possíveis causas desse impacto

O tópico 3 foi clássico. O que sempre falo em aula: proposta de solução (intervenção):

3) Ações para redução dos ATTS

No geral, o texto deveria seguir essa progressão: a abordagem inicial deveria tratar da legislação de trânsito e o enfrentamento aos comportamentos agressivos e errôneos (os próprios textos motivadores reforçam a ideia de que a legislação não foi suficiente para extinguir a violência no trânsito. Falei durante as aulas na questão do comportamento do cidadão, a **responsabilização** – alvo de campanhas em 2021).

Dessa maneira, trataríamos como um ponto de evolução as legislações específicas, as tipificações ou o próprio agravamento (endurecimento) da lei. Assim, você cairia no segundo tópico abordando especificamente a Lei Seca (que não foi suficiente, mas é vista como um avanço). Novamente, ficaria o destaque do processo comportamental / atitudinal do cidadão com relação ao trânsito e ao descumprimento de normas (importante que o tópico permitia uma abordagem sobre a relação econômica e social em questão). Por fim, você concluiria o texto tratando das ações (o que já existe, como campanhas educativas – cheguei a citar o projeto “Educa” durante nossa revisão de véspera), além do mote das campanhas educativas de trânsito para 2021: “No trânsito, sua responsabilidade salva vidas (que aparece até na parte objetiva).

Por fim, reforço que na revisão de véspera apresentei algumas informações que cairiam muito bem na abordagem textual:

Ipea: custo de R\$785 mil por vítima fatal no trânsito

Ministério da Saúde: 31,9 mil mortes em 2019

Organização Mundial da Saúde: acidente de trânsito é a principal causa de morte de pessoas entre 5 e 29 anos – lembrando que a mesma organização afirma que 90% das mortes seriam evitáveis (fator humano).

Falei ainda sobre o PNATRANS (uma excelente exemplificação sobre redução da letalidade e da violência no trânsito), citei a questão da responsabilização do indivíduo: a lei, isoladamente, não é suficiente para provocar uma queda vertiginosa dos números – é preciso associar fiscalização, comportamento e educação de trânsito. Deixei outra sugestão de intervenção apresentada pela alteração recente da legislação: Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC). Por fim, destaquei que as alterações da lei 14.071/2020 soma esforços para a melhoria do trânsito (ainda que existam algumas divergências).

Sigo à disposição de vocês e agradeço mais uma vez cada mensagem de carinho! Vocês movem o voo da coruja rumo ao cargo público.

Contem comigo!

Prof. Rodolfo Gracioli

@profrodolfogracioli

